

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### IMPORTÂNCIA DA LEUCOSE ENZOÓTICA EM BOVINOS.

Eduarda Alves Gomes<sup>1</sup>, Daniele Pacheco da Silva<sup>2</sup>, Isabelle Giulia de Oliveira<sup>3</sup>, Lucas Carlos de Almeida<sup>4</sup>, Elza Alice de Quadros<sup>5</sup>

E-mail: isabellegiulia02@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup> Pós-graduação, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) causada por um vírus RNA, se trata de uma doença infectocontagiosa que se dissemina no rebanho rapidamente e também é multissintomático, pois tem uma evolução crônica. Manifesta-se em bovinos, principalmente os que estão em regime intensivo entre 2 a 5 anos, após a infecção, e por isso é considerada uma doença silenciosa. É uma enfermidade de grande importância para a bovinocultura principalmente a leiteira. **Objetivo:** Demonstrar o poder de virulência e a facilidade de disseminação do vírus nos rebanhos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, para discorrer sobre o tema. **Resultados:** Os animais portadores do vírus fazem a transmissão de forma assintomática desta doença. A LEB pode ou não na sua forma clássica desenvolver neoplasia, que consiste em aumento de linfonodos sendo eles malignos ou benignos. Outros sintomas também são a perda das forças musculares, exoftalmia, pode acontecer raramente, paresia paralisia e placas cutâneas. Sua contaminação acontece através de uma transmissão horizontal com o uso de fômites contaminados, e também com a colocação de brincos, transferência de sangue, descorna e palpação retal, o contato de mucosa leva a uma infecção secundária. A sua maior incidência é no sul e sudeste do país devido à grande presença de mata fechada. Os bovinos que apresentamos maior índice de infecção são bovinos leiteiros de idade mais eminente. Em bezerros o animal pode ser infectado, devido a transferência do patógeno através do colostro e por meio da via placentária da mãe. **Conclusão:** Mais de 90% dos animais não apresentam sinais clínicos da LEB, mas transmite a doença. Dessa forma, é importante a realização de diagnósticos laboratoriais para identificar animais portadores. A utilização de programas de controle é a melhor forma de controle e prevenção diante da LEB, pois permite que o produtor descarte os animais gradualmente sem trazer maiores prejuízos econômicos.

**Palavras-chave:** LEB. Bovinocultura. Rebanho Leiteiro. Infectocontagiosa.